



Informe de Política Exterior Brasileira



Nº 720

31/07/2022 a 06/08/2022¹

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^a. Dr^a. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Prof^a. Dr^a. Érica Cristina Winand, Prof^a. Dr^a. Livia Peres Milani.

Equipe de revisão: Prof^a. Dr^a. Bárbara Motta, Prof^a. Dr^a. Livia Peres Milani, Prof. Me. Guilherme Paul Berdu, Prof. Me. Davi Antonino Guimarães, Adler Silva, Ailton Salvadori, Anne Gabrielle Cruz, Enio Sacramento, Gabriela Guillard, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa, Vítor Azeredo Binelli.

Equipe de redação: Adler Silva, Ailton Salvadori, Anne Gabrielle Cruz, Enio Sacramento, Gabriela Guillard, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa, Vítor Azeredo Binelli.

¹ Nos dias 02, 05 e 06 de agosto não houve notícias sobre política exterior brasileira.

Governo Bolsonaro convidou governantes de países lusófonos para a comemoração do Bicentenário da Independência do Brasil

O governo de Jair Bolsonaro (PL) convidou chefes de Estado de países lusófonos para as comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil, no dia 07 de setembro. Interlocutores afirmaram que o presidente português, Marcelo Rebelo de Sousa, comunicou a pretensão de comparecer ao evento. Além do mandatário de Portugal, foram convidados os chefes de Estado de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Por fim, as festividades contarão com um desfile militar oficial em Copacabana, no Rio de Janeiro, em que Bolsonaro estará presente após o desfile em Brasília ([Folha de S. Paulo - On-line - Política - 31/07/2022](#); [Folha de S. Paulo – Impresso – Política – 01/08/2022](#)).

AEB afirmou que o saldo comercial entre Brasil e países da América do Sul aumentou

A Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) afirmou que, com a recuperação da economia global pós crise causada pela pandemia de Covid-19, o saldo comercial do Brasil com os países vizinhos na América do Sul saltou 64,7% em 2021 e deverá ter nova alta este ano. Segundo o levantamento da AEB, no primeiro semestre de 2022, a balança teve superávit de 6,2 bilhões de dólares, próximo ao valor de todo o ano passado. A associação projetou que as vendas poderão chegar a 41 bilhões de dólares, representando crescimento de 21% ante 2021. O presidente executivo da AEB, José Augusto de Castro, interpretou o crescimento como uma oportunidade para a indústria nacional. Além disso, Castro afirmou que o superávit tende a ser maior que o do ano passado, pois é provável que haja alguma estabilidade nas importações com redução nos preços das matérias-primas, como trigo e cobre, em vista da expectativa de recessão global. Vale ressaltar que o contexto causado pelos desequilíbrios provocados pela pandemia e reforçados pela guerra na Ucrânia foi favorável para as trocas comerciais com os países da América do Sul, visto que são, primordialmente, exportadores de matérias-primas, cujos preços saltaram desde meados de 2020 [sic]. Entretanto, segundo o presidente da Associação, a conjuntura favorável não pode ser vista como garantida ([O Estado de S. Paulo – On-line – Economia – 01/08/2022](#); [O Estado de S. Paulo – Impresso – Economia & Negócios – 01/08/2022](#)).

Camex aprovou a redução do Imposto de Importação para insumos industriais

No dia 03 de agosto, a Câmara de Comércio Exterior do Ministério da Economia (Camex) aprovou a redução do Imposto de Importação para insumos industriais. De acordo com o Ministério, isso ocorreu devido aos problemas de abastecimento de algumas cadeias produtivas, tendo diferentes graus de severidade e significativos aumentos de custos de insumos de outras cadeias. Além disso, durante o evento Expert, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que o governo pretende zerar o Imposto Sobre Produtos Industrializados e que isso ajudaria o Brasil em seu



processo de reindustrialização ([O Estado de S. Paulo - On-line - Economia & Negócios - 03/08/2022](#)).

Bolsonaro não irá comparecer à posse de presidente da Colômbia

O presidente Jair Bolsonaro (PL) não vai à posse do mandatário eleito da Colômbia, Gustavo Petro, enquanto seu vice, o general Hamilton Mourão (Republicanos), declinou da tarefa para se dedicar a sua pré-campanha ao Senado. Dessa forma, o governo brasileiro será representado na solenidade pelo ministro das Relações Exteriores, Carlos França. A saber, a vitória de Petro foi alvo de críticas de Bolsonaro em junho deste ano, após o resultado das eleições ([Folha de S. Paulo - On-line - Colunas e Blogs - 04/08/2022](#)).

Organizações de direitos humanos cobraram o governo brasileiro sobre suspensão de agendamento de vistos humanitários para afegãos

Segundo organizações de direitos humanos e de apoio a imigrantes, obstáculos no processo de concessão do visto humanitário, que foi criado pelo governo brasileiro para refugiados afegãos, estão inviabilizando a obtenção do documento por pessoas que fogem do país controlado pelo Talibã. De acordo com um grupo de 11 entidades, entre elas a Conectas Direitos Humanos, os Médicos sem Fronteiras e a Cáritas Arquidiocesana, o principal problema é a suspensão do agendamento de entrevistas nos consulados mais próximos ao Afeganistão, nas cidades de Islamabad e Teerã. Como não há representação diplomática brasileira em Cabul, capital afegã, é preciso viajar para outros países para pedir o documento, e os vizinhos Paquistão e Irã são as opções mais viáveis. Porém, desde abril e junho, respectivamente, os postos consulares desses locais pararam de agendar entrevistas e, no caso de Islamabad, já não há vagas para 2022. A saber, as 11 organizações encaminharam um ofício ao Ministério das Relações Exteriores (MRE), durante essa semana, solicitando providências. A carta, dirigida ao ministro Carlos França, afirma que as entidades têm se deparado diariamente com problemas que acabam expondo afegãos a processos longos, impedindo-os de reconstruir sua vida nos locais que desejam e prolongando a situação de precariedade. Por outro lado, em nota, o MRE declarou que tal afirmação não corresponde à realidade e que já emitiu um número sem precedentes de vistos humanitários para afegãos. Ainda, o texto afirmou que novos agendamentos são disponibilizados de acordo com a capacidade de processamento das embaixadas, e que servidores foram designados em missões transitórias, a fim de contribuir para o processo. O Ministério informou que facilitou o processo para os afegãos, aceitando, por exemplo, passaportes expirados e dispensando-os de comprovantes de vacinação contra Covid-19, o que, segundo a pasta, representa avanço substantivo na política migratória nacional, ao reforçar os vínculos de solidariedade com essa população afetada e não limitar número de concessão de vistos aos nacionais. Por último, a nota afirmou que os servidores dos consulados têm trabalhado além do expediente para dar conta da demanda e que eles têm o dever de realizar cuidadosa análise documental, para evitar a aprovação de pessoas envolvidas em crimes e coibir o tráfico de pessoas ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 14/08/2022](#)).